

CBB - CÂMARA DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E BIOTECNOLOGIA (PÔSTER)

NOME: LUCAS ANTÔNIO MARQUES

TÍTULO: IMPACTO DE TRECHOS DAS RODOVIAS MG050 E MG494 SOBRE O ATROPELAMENTO DE VERTEBRADOS SILVESTRES – DADOS PRELIMINARES

AUTORES: CAMILA MARIANGELA PACHECO , LUCAS ANTÔNIO MARQUES, LUCAS ANTÔNIO MARQUES, JÚLIO CESAR SIMÕES DE MENDONÇA, ROBERT FERNANDES CONCEIÇÃO, DEBORA NOGUEIRA CAMPOS LOBATO, CAMILA MARIANGELA PACHECO

AGÊNCIA FINANCIADORA (se houver): PAPq

PALAVRA CHAVE: COLISÃO COM VERTEBRADOS, ECOLOGIA DE ESTRADAS, REDUÇÃO DA BIODIVERSIDADE

RESUMO

Introdução: No Brasil, por ano 475 milhões de vertebrados silvestres são mortos por atropelamentos. A colisão com veículos é considerada a principal causa direta de mortalidade de vertebrados terrestres.

Objetivo: Fornecer informações sobre os vertebrados silvestres atropelados, nas Rodovias: MG 050, entre as cidades de Divinópolis e Formiga, e MG 494 entre Nova Serrana e Carmo da Mata, durante o ano de 2017.

Métodos: Amostras quinzenais estão sendo realizadas simultaneamente nas duas rodovias. Essa amostragem é realizada ao amanhecer para amostrar aqueles animais que foram atropelados no crepúsculo do dia anterior e a noite, evitando o reatropelamento desses animais. Para as amostragens são usados veículos em velocidade média entre 60 e 70 km/h, uma vez encontrado o animal atropelado, o mesmo é fotografado em diversos ângulos, medido e identificado.

Resultados: Das nove amostragens realizadas até o momento, entre Divinópolis e Formiga foram registrados nove indivíduos atropelados, três aves (coruja e caburé) e seis mamíferos (raposinha, quati e tamanduá bandeira), sendo mamíferos a classe com maior representatividade. Entretanto, no trecho entre Nova Serrana e Carmo da Mata dos cinco indivíduos atropelados, três eram aves (dois urubus e um beija flor) e dois mamíferos (tatu e tamanduá bandeira). Nenhum dos animais registrados foi encontrado com vida. O presente trabalho possui semelhança ao estudo realizado na rodovia ES 259, no período entre maio e dezembro de 2014, o qual grande parte dos animais amostrados foram aves e mamíferos.

Conclusão: Apesar do número reduzido de amostras, parece que os trechos estudados possuem influência sobre a fauna silvestre da região, inclusive para espécies ameaçadas de extinção, agregando risco a conservação dessas espécies.